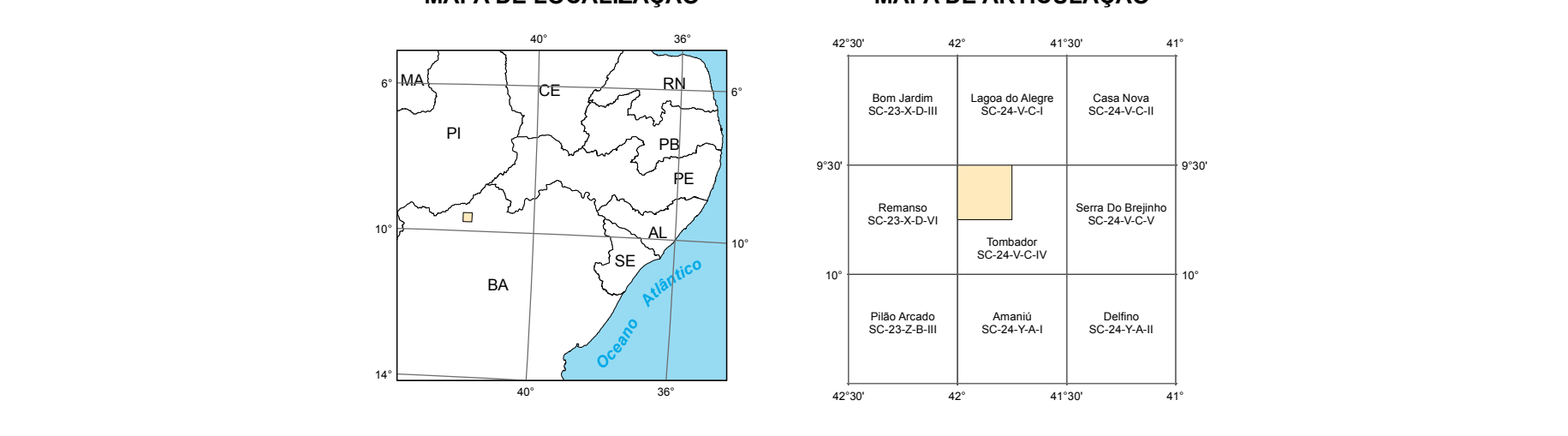
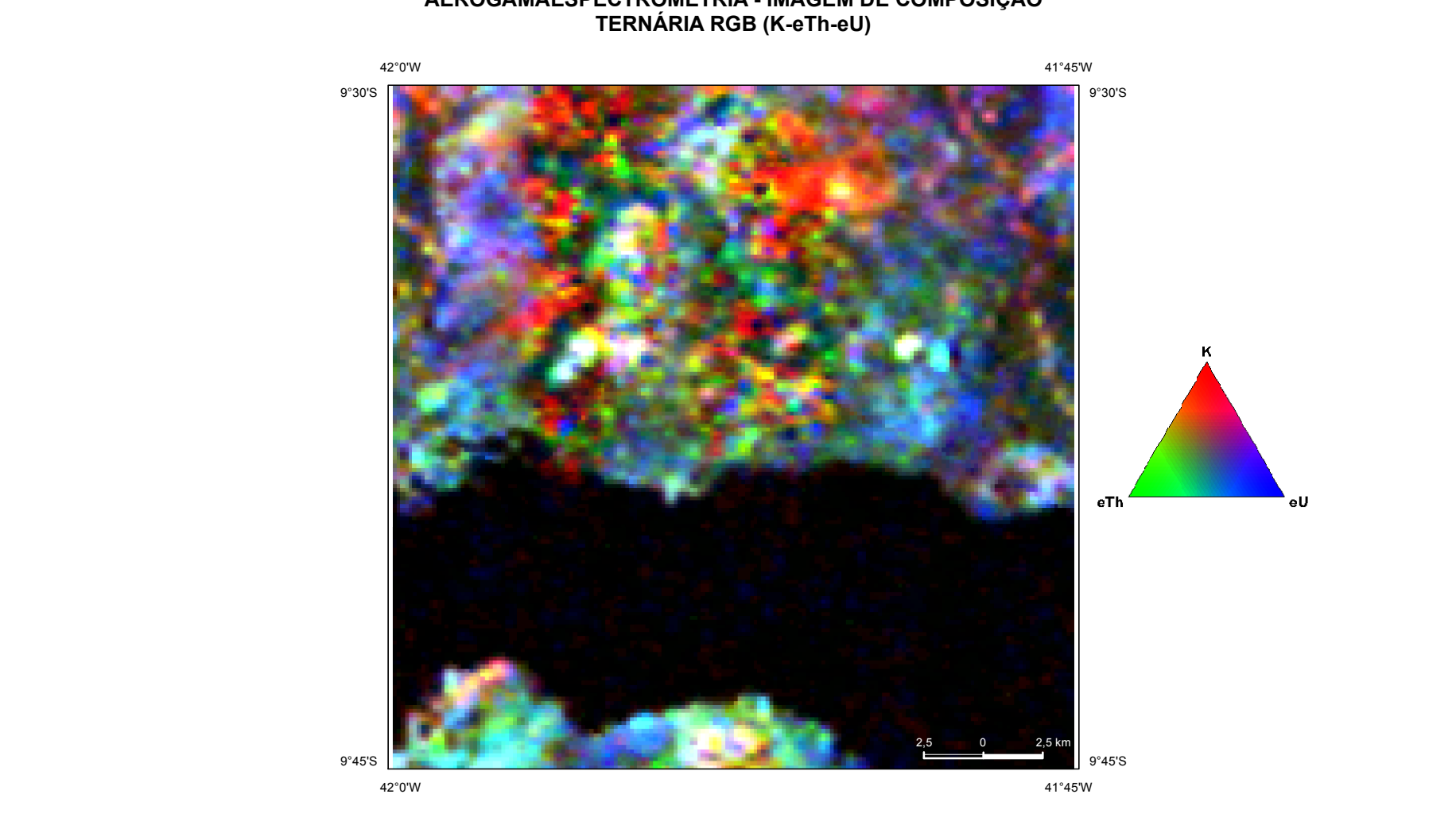
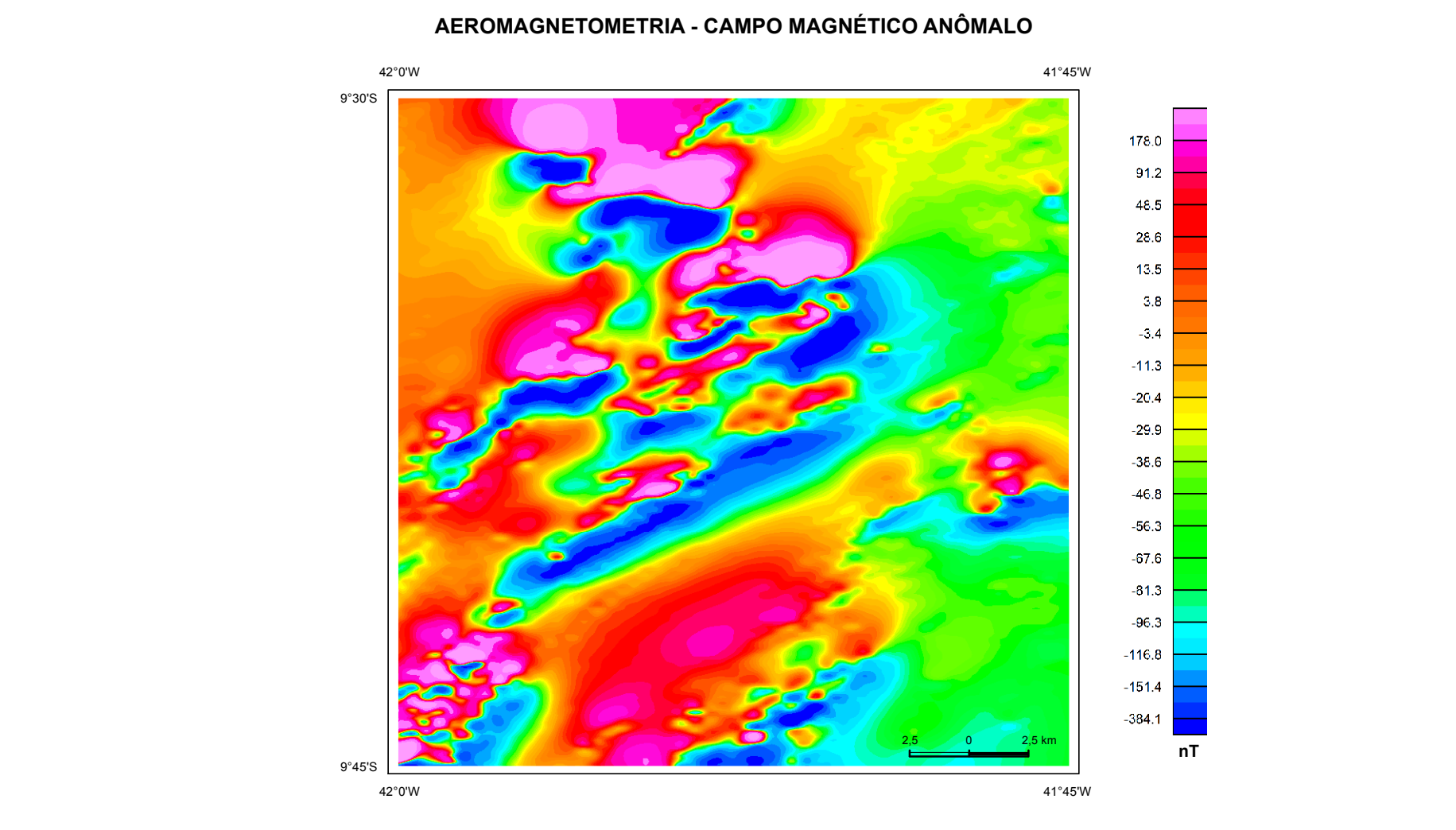


PERÍODO	UNIDADES	DESCRIÇÃO
CENOZOICO	Q1c	Depósitos colúvio-eluvionários: sedimentos arenoso-argilosos, mal selecionados, contendo também seixos, matagões e blocos de rochas.
	Q1cl	Formação Castiça: calcário branco e bege, maciço, micro a cristalinizado, zoneado e pulverulento, com nodos e concreções calcáreas, estufuras de dissolução e fragmentares. Ocorre associado brecha calcárea e calcare.
NEOPROTEROZOICO	N1282	Depósitos detrito-lateríticos 2: sedimentos arenoso-argilosos, finos a médios, em parte calcossilicos, com nódulos arredondados de óxidos de ferro.
	N1283	Coberturas detrito-lateríticas e conglomerados: sedimentos compostos de areia grossa a argila, seixos e matagões mal selecionados, por vezes lateríticos.
PALEOPROTEROZOICO	PP2300a	Formação Serra da Biscuda: metarenito muito fino a fino, amarelado a rosado, laminado, composto de quartzo e raramente sericita, feldspato e opacos. Médio levantamento orientado para sericita. Estratificação plano-paralela e cruzada de média porte e marca de ondas assimétricas.
	PP2300b	Formação Serra da Capivara: formação lenticular bandada (bibitico) cinza-avermelhada, constituída de bandas milimétricas a decimétricas de argilita, hematita e granada, de óxido de ferro e de sílica. Presença de lentes de metachert, quartzo e metadolomito.
PALEOARQUEANO/MESOARQUEANO	A23gp	Orogênese migmatítica fina a média, por vezes porfoliada e porfoliotática, cinza-avermelhada a cinza-rosada, de composição tonalítica a granodiorítica, apresentando bandamento compositivo: ora de forma descontinua, com espessura estratifica a decimétrica por vezes migmatizada, ora evoluem para migmatito reutilizado. Ocorrem estruturas complexas de redobramento e figuras de interferência, além de encaves de rochas metamórficas metamictizadas e restos de rochas supracrustais. Idades: U/Pb (SHRIMP) 3000Ma, 1234 Ma; U/Pb 3000Ma, 1234 Ma; Rb/Sr 3000Ma.
	Q1c	Depósitos colúvio-eluvionários: sedimentos arenoso-argilosos, mal selecionados, contendo também seixos, matagões e blocos de rochas.



O Empreendimento Área de Relevante Interesse Mineral - ARIM, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, é parte da Ação Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil e consiste em um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas atrativas para exploração mineral, visando estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira.

O Projeto Integração Geológica e Avaliação do Potencial Mineral da Região de Remanso-Sobradinho (Projeto ARIM Remanso-Sobradinho) foi executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, através da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGERM, com suporte da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica - DIGERI. A coordenação regional do projeto ocorreu no Departamento de Recursos Minerais - DERM e no Departamento de Geologia - DEGO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEB, Geologia Econômica - DIGEED, Saneamento Mineral - DIGESE e de Geoprocessamento - DIGEGP.

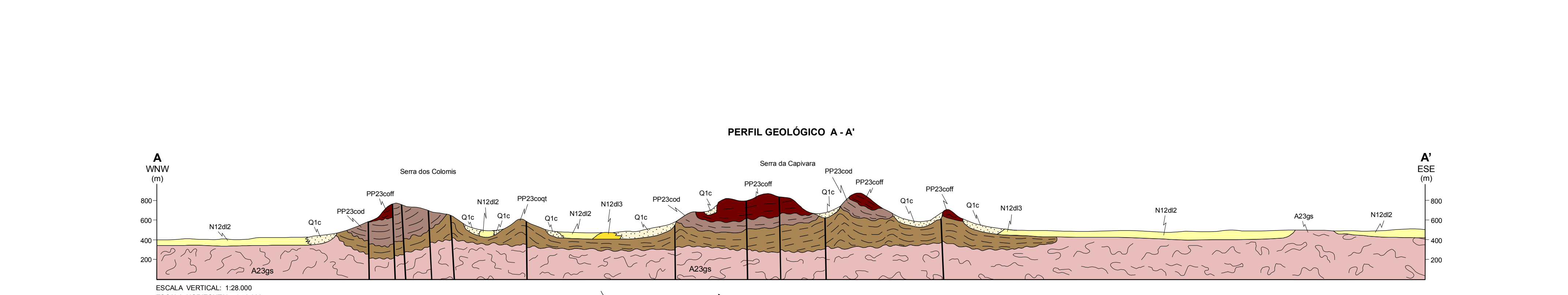
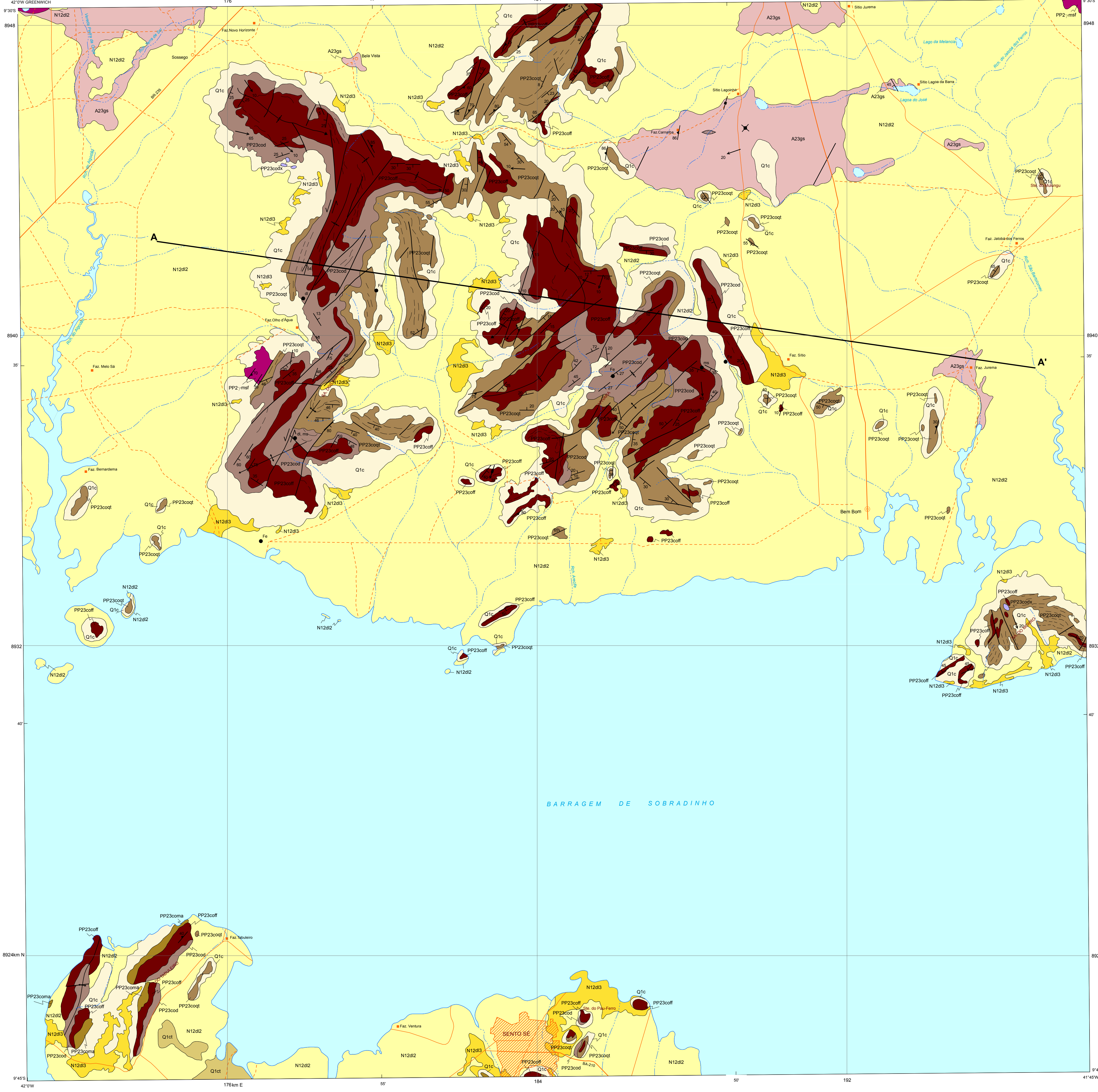
**BASE CARTOGRÁFICA**  
 Base cartográfica elaborada a partir dos arquivos fornecidos pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais do Estado da Bahia - SEI, referente a folha Tomador (SC.24-V-C-IV), 1974, SIDERNEISG, escala 1:50.000 a partir das imagens de mosaico SIDERNEISG 2000, orientado e georreferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de magnitude ETM e do Landat 7, resultados da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

**BASE GEOLÓGICA**  
 Mapa geológico de SOUZA, J.D. et al. Projeto Colômbi: Serra dos Colômbi, Folha SC.24-V-C-IV.1, Carta Geológica (Salvador) CPRM, 1979, v.2, anexo XII, 1 mapa p.60, Escala 1:50.000. Convênio DNPM/CPRM, executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, com atualizações cartográficas e reidentificação da nomenclatura litostratigráfica.

**CREDITOS DE AUTORIA**  
 Autor: Jadirilton Santana do Amor Divino  
 Apoio Técnico: Geólogo: Nelson Carlos Moreira Júnior; Recursos Minerais: João Pedreira das Neves; Luciene Henriques Pereira; Lindaura de Lucena Macedo; Cláudia Lima Maia; Geofísica: Marcos Rogério Lima Teles; Geologia Econômica: Leandro Duarte Campos (DIGEED); Cartografia Digital e Layout: Eduardo Cavallari Brito; Luis Carlos Martins Soares; Renata Pereira Lopes dos Santos; Vitor Marques Santos Sobrinho; Daniela Paesol de Paula Macedo; Fábio Soares Damasceno; Lindaura de Lucena Macedo.

**COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL**  
 Serviço de Geologia e Recursos Minerais: Vagner Rodrigues Santos Sobrinho  
 Superintendente Técnico Regional: João Pedreira das Neves  
 Chefe do Projeto: Eron Freire Macedo; Engenheiro de Minas: Edgar Romão Hennes de Figueiredo da Silva.

**COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL**  
 Chefe do DEGEOL: Luiz Trassada da Rosa Costa; Chefe do DIGEGB: Marcelo Esteves Almeida; Chefe do DIGEOR: Vladimir Cruz de Menezes; Chefe do DIGEED: Felipe Martins Soares; Chefe do DIGEEL: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto; Chefe do DIGEED: Cassiano Costa e Castro.



### RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	PROVÍNCIA SÃO FRANCISCO
CENOZOICO	Quaternário	Formações Superficiais Q1c Formação Castiça Q1cl
	Néogeno	N1282 N1283
PALEOPROTEROZOICO	Orosiano	Formação Serra da Capivara PP2300a Formação Castiça PP2300b
	Riásiano	Formação Serra do Choro PP2300c Sulite Fazenda Forte PP2300d
PALEOARQUEANO/MESOARQUEANO		COMPLEXO SOBRADINHO-REMANSO A23gp

### UNIDADES LITOSTRATIGRÁFICAS

**CENOZOICO**  
**QUATERNÁRIO (< 2.588Ma)**  
 Q1c Depósitos colúvio-eluvionários: sedimentos arenoso-argilosos, mal selecionados, contendo também seixos, matagões e blocos de rochas.  
 Q1cl Formação Castiça: calcário branco e bege, maciço, micro a cristalinizado, zoneado e pulverulento, com nodos e concreções calcáreas, estufuras de dissolução e fragmentares. Ocorre associado brecha calcárea e calcare.

**NEÓGENO (23.03 - 2.588Ma)**  
 N1282 Depósitos detrito-lateríticos 2: sedimentos arenoso-argilosos, finos a médios, em parte calcossilicos, com nódulos arredondados de óxidos de ferro.  
 N1283 Coberturas detrito-lateríticas e conglomerados: sedimentos compostos de areia grossa a argila, seixos e matagões mal selecionados, por vezes lateríticos.

**PALEOPROTEROZOICO**  
**RIÁSIANO/OROSIANO (2300 - 1900Ma)**  
**DOMÍNIO METASEDIMENTAR (GRUPO COLOMI)**  
 PP2300a Formação Serra da Biscuda: metarenito muito fino a fino, amarelado a rosado, laminado, composto de quartzo e raramente sericita, feldspato e opacos. Médio levantamento orientado para sericita. Estratificação plano-paralela e cruzada de média porte e marca de ondas assimétricas.  
 PP2300b Formação Serra da Capivara: formação lenticular bandada (bibitico) cinza-avermelhada, constituída de bandas milimétricas a decimétricas de argilita, hematita e granada, de óxido de ferro e de sílica. Presença de lentes de metachert, quartzo e metadolomito.  
**FORMAÇÃO CASTIÇA**  
 PP2300c Carta, vista, tremola acinofila-vista, sepefinito, lato-vista e fito com lentes de metachert, metadolomito, labirito e metapamito.  
 PP2300d Metadolomito fino a grosso, branco, cinza-rosado, composto de dolomita e calcita, pouco quartz, talco, tremolita, flogopita e biotita, maciço a aglutinado com intercalações de metarenito, metachert, fito, melastolito e calcita.  
 PP2300e Formação Serra do Choro: muscovita-sericita metarenito e quartzo, finos a médios, amarelado a amarelo-avermelhados. Micáceos, estratificados, recristalizados, com marcas onduladas assimétricas. Presença de cianita em zona de alto anexo.

**RIÁSIANO (2300 - 2050Ma)**  
 PP2300f Sulite Fazenda Forte: metamigmatito a metassienogranito fino a médio, por vezes porfoliada e porfoliotática, cinza-avermelhada a rosado, constituída por quartzo, K-feldspato, plagioclásio e biotita, com alavancos muscovita, sericita e magnetita. Presença de foliação incipiente, bandamento nas bordas e encaves do complexo Sobradinho-Remanso e Lagoa do Anjo.

**PALEOARQUEANO/MESOARQUEANO (3600 - 2800Ma)**  
**COMPLEXO SOBRADINHO-REMANSO**  
 A23gp Orogênese migmatítica fina a média, por vezes porfoliada e porfoliotática, cinza-avermelhada a cinza-rosada, de composição tonalítica a granodiorítica, apresentando bandamento compositivo: ora de forma descontinua, com espessura estratifica a decimétrica por vezes migmatizada, ora evoluem para migmatito reutilizado. Ocorrem estruturas complexas de redobramento e figuras de interferência, além de encaves de rochas metamórficas metamictizadas e restos de rochas supracrustais. Idades: U/Pb (SHRIMP) 3000Ma, 1234 Ma; U/Pb 3000Ma, 1234 Ma; Rb/Sr 3000Ma.

### CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

Contato definido	Cidade
Anticlinal ou anticline	Vila
Anticlinal ou anticline normal com camélio indicado	Localidade
Falha ou futuro	Propriedade rural
Falha ou zona de cisalhamento transverso anistral	Estrada pavimentada
Lineamentos estruturais: traços de superfícies S	Estrada não pavimentada
Sinclinal ou sinforme normal	Canal
Sinclinal ou sinforme normal com camélio indicado	Rio perene
Acumetamento	Rio intermitente
Foliação	Lagoa intermitente
Foliação horizontal	Barragem
Fratura vertical	Illa
Lineação B (eixo de dobra)	
Vieira	
Recurso mineral	
o - duto: Fe - ferro; ni - niágrita	
P - petróleo	

### CARTA GEOLÓGICA

FOLHA SC.24-V-C-IV.1  
 ESCALA 1:50.000

1 0,5 0 1 2 3 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
 Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central 39° W. G.  
 adossadas as constantes: 10.000m e 5000m, respectivamente.  
 Datum horizontal: SIRGAS 2000

2019

CPRM  
 SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
 MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
 FUNDAÇÃO AMADA BRASIL